



CONACI
CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

XII ENCONTRO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

POR UM BRASIL MELHOR: TODOS CONTRA A CORRUPÇÃO!

Reunião Técnica **3.ago** | XII CONACI **4 e 5.ago.2016**
Feira de Negócios - Hotel Praia Centro - Fortaleza/CE



PAINEL 4 – PARCERIA CONACI X BANCO MUNDIAL - APERFEIÇOAR A AUDITORIA GOVERNAMENTAL DO BRASIL A PARTIR DE MODELOS INTERNACIONAIS

PALESTRANTE: JUAN SERRANO
SR. FINANCIAL MANAGEMENT SPECIALIST
GOVERNANCE GLOBAL PRACTICE

- A visão de boa governança do Banco Mundial considera instituições e sistemas sólidos, capazes de gerenciar fundos públicos, incluindo os fornecidos pelo Banco e outros doadores;
- Instituições capazes, transparentes e responsáveis são essenciais para assegurar o desenvolvimento sustentável.
- A assistência técnica do Banco visa apoiar o desenvolvimento dos sistemas centrais dos Países tal como das entidades setoriais.



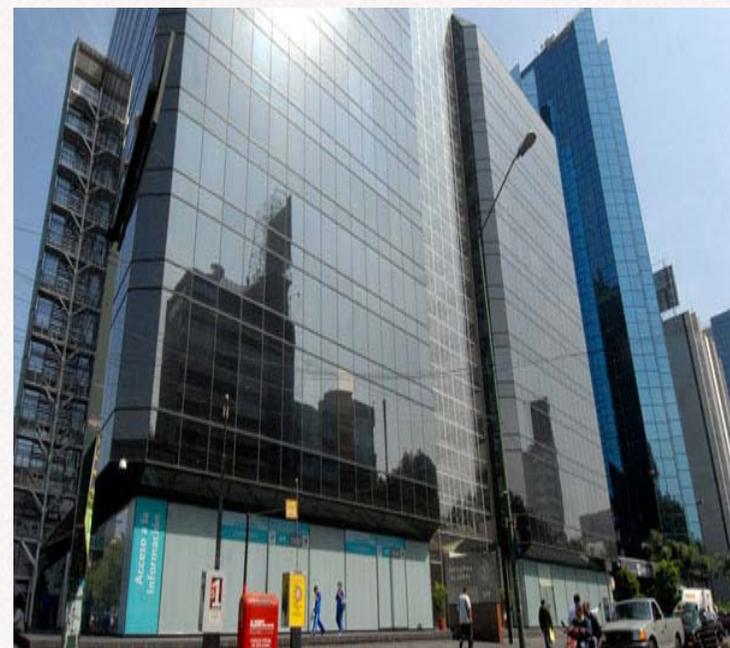
Caso México.- Antecedentes gerais

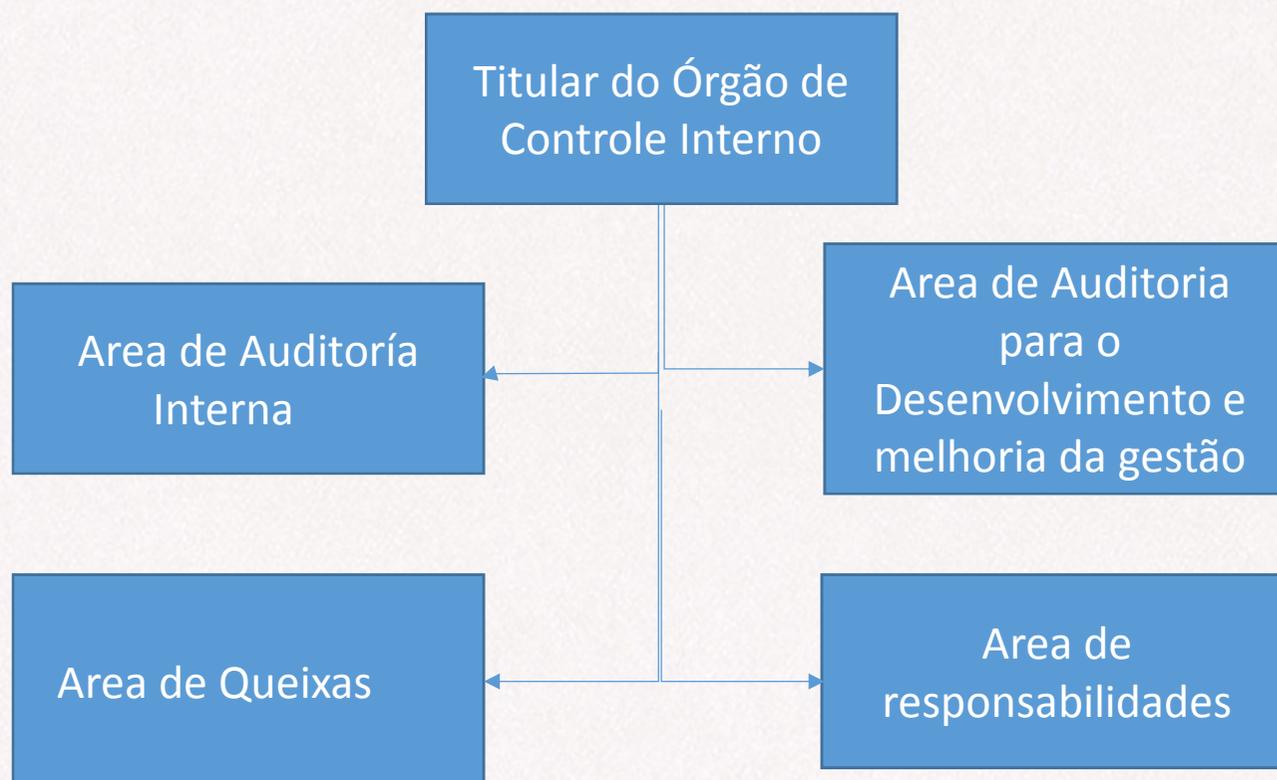
- 127 milhões de habitantes e segunda economia da América Latina (fonte: Banco Mundial).
- É um País Federal com 3 níveis de Governo: Federal, Estadual e Municipal.
- Ranking em matéria de corrupção de acordo com transparência Internacional: 95/168.
- População por cada 100,000 habitantes que acredita ou ouviu falar que existe corrupção em 2013: 47,604 (fonte: INEGI).



Secretaria da Função Pública (SFP)

- A SFP é parte do poder executivo e seu líder reporta ao Presidente da República.
- Suas funções incluem: (i) Coordenar a auditoria e controle interno no setor público, assim como a auditoria externa para as empresas estatais, organismos descentralizados, fundos e projetos financiados por organismos internacionais, (ii) Coordenar e emitir as normas para as aquisições/licitações no setor público, (iii) carreira de serviço civil.
- Recentemente foram sancionadas as leis do sistema nacional anticorrupção que dão novos recursos para a SFP.





Caso México - Antecedentes e Dificuldades

- ***Um ambiente regulamentar complexo*** composto por 52 decretos diferentes, muitos deles desatualizados e sem responder aos problemas atuais.
- ***Deficiências metodológicas.*** A SFP necessitava de um método para medir a eficácia dos controles internos e fazer gestão de riscos no setor público.
- ***Falta de clareza dos Papéis e ineficiência funcional.*** O controle interno era entendido como responsabilidade da auditoria interna.
- ***Falta de opções para capacitação*** na área de controle interno para o setor público.

Ações Propostas

- Com a assistência técnica do Banco Mundial, o Governo Federal emitiu, em julho de 2010, um novo modelo de controle interno eliminando toda a regulamentação anterior.
- Além disso, para apoiar a implementação deste modelo foram aprovadas duas doações:

Número de Doação /Doador	Montante	Data de Assinatura	Data de Encerramento (incluindo o período de graça)
TF97295 com recursos do Institutional Development Fund	\$306,000	Dezembro 2010	Abril 2014
TF99123 com recursos do Governo Espanhol	\$122,000	Dezembro 2011	Janeiro 2015

Doação TF97295.- Fortalecimento e Consolidação do Âmbito de Controle Interno do Governo Federal

Fortalecer a capacidade institucional da SFP para implementar o Novo Modelo de Controle Interno.

Fortalecer o Modelo de Gestão de Riscos da SFP com o objetivo de promover uma abordagem preventiva, proativa e de autoidentificação em matéria de controle interno.

Promover o desenvolvimento das capacidades institucionais adequadas em um determinado número de servidores públicos para a implementação do Novo Modelo de Controle Interno.

Parte I

Implementação e Fortalecimento do Novo Modelo de Controle Interno

Parte II

Treinamento e Disseminação do Conhecimento

INDICADORES

Os regulamentos são mantidos pontualmente atualizados e são publicados no site da SFP

O Comitê Interno de gestão de riscos funciona em pelo menos duas Instituições do Setor Público

O mecanismo de medição da eficácia do controle interno foi implementado em pelo menos duas Instituições do Setor Público.

Doação TF99123.- Desenvolvimento de um Sistema de Tecnologias da Informação de Controle Interno para a APF

Fortalecer a capacidade institucional da SFP, mediante o desenvolvimento e implementação do sistema de TI.

Parte I
Desenvolvimento do Sistema

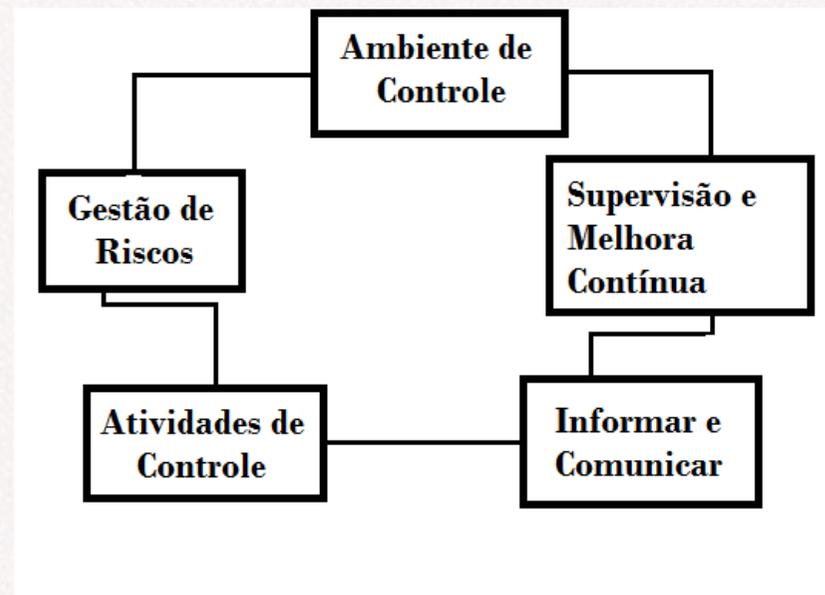
Parte II
Implementação e Treinamento

INDICADOR

2 instituições do
setor público
implementaram o
sistema de TI.

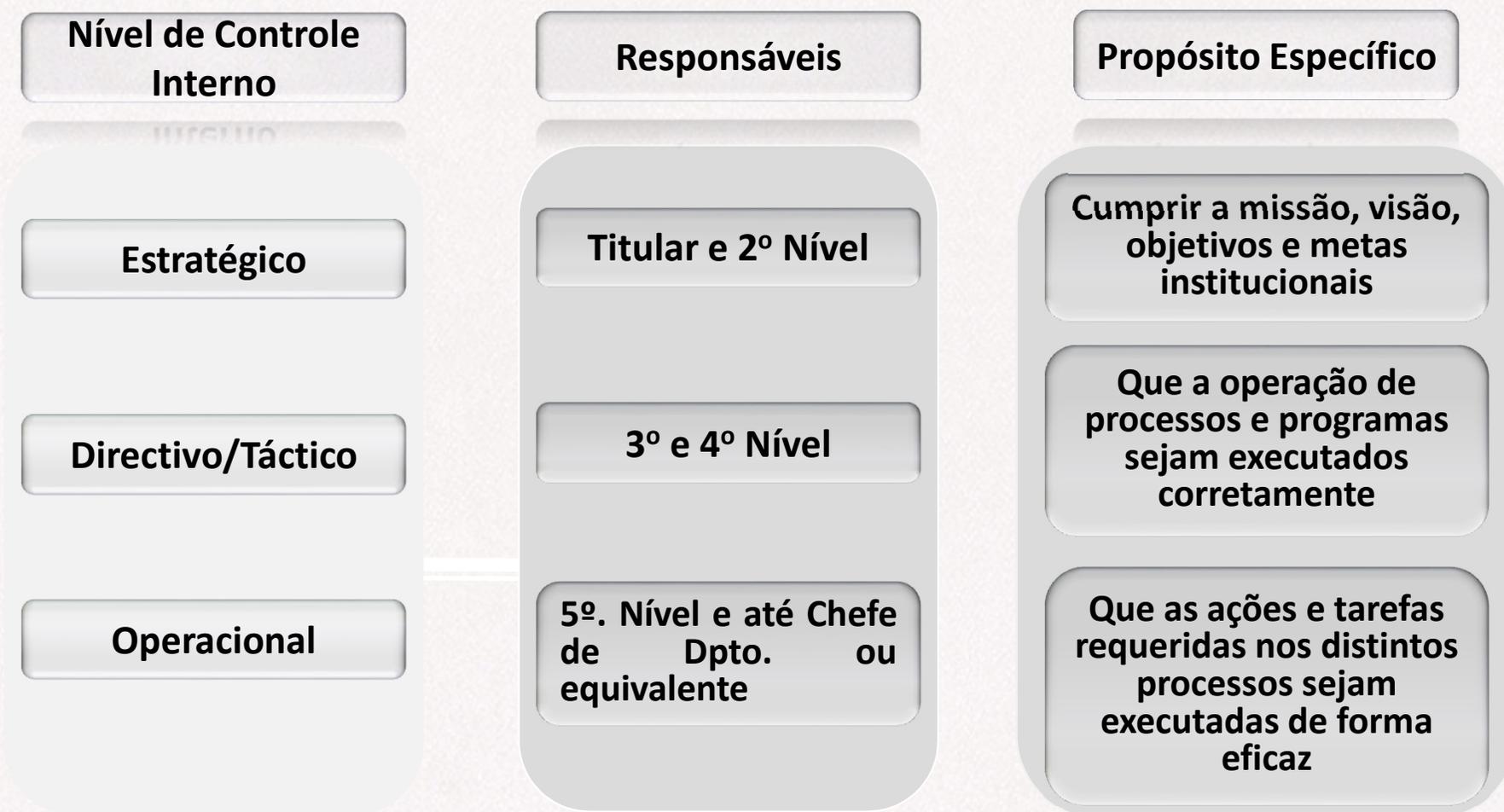
Novo modelo de controle interno.- Características

- O novo modelo de controle interno está primordialmente baseado no modelo COSO.
- Foi estabelecido que a responsabilidade primordial da manutenção do ambiente de controle interno é do titular de cada entidade do setor público (anteriormente era responsabilidade das unidades de auditoria interna).



Novo modelo de controle interno.- Características

Atribuíram-se responsabilidades a todos os níveis da organização:



Novo modelo de controle interno - Características

- Estabeleceu-se a obrigação de realizar uma autoavaliação de controle anual considerando os componentes do modelo de controle interno.
- Além disso, deve-se manter e atualizar permanentemente um programa de trabalho de melhoria contínua.
- Definiram-se as metodologias e procedimentos institucionais para a gestão de riscos, incluindo o desenho dos mapas e matrizes de riscos.
- Também se definiram as etapas mínimas do processo de gestão de riscos, incluindo as metodologias para sua medição.

Novo modelo de controle interno - Características

- Foi criado o Comitê de Controle Interno e Desempenho Institucional (COCODI).
- As principais responsabilidades do COCODI incluem: promover a manutenção do sistema de controle interno institucional, analisar os riscos institucionais, impulsionar as medidas de prevenção de riscos.
- O COCODI é composto pelo chefe da instituição, o diretor de planejamento e orçamento, o diretor de auditoria interna e outros membros relevantes, dependendo do tema a tratar.
- A unidade de auditoria interna é responsável por todos os processos estabelecidos no novo modelo de controle interno.

Nuevo modelo de control interno.- Características

MECI

Implementação do Modelo Padrão de Controle Interno

Três níveis de controle

Estratégico, Tático, Operacional

Cinco Normas Gerais

Responsáveis pelo C.I.

Autoavaliação do SCII

- * Lista de Servidores públicos e Pesquisas.
- * Relatório/Demonstrativo da situação do sistema de C. I. I.
- * Relatório dos Resultados da Avaliação do IEGSCII (OIC).

ARI

Gestão de Riscos

MAR

Matriz de Gestão
de Riscos

Mínimo de cinco fases

- I. Avaliação de riscos.
- II. Avaliação de controles.
- III. Estimativa final de riscos em relação aos controles.
- IV. Mapa de riscos institucionais.
- V. Definição de estratégias e ações para sua gestão

PTAR

Programa de Trabalho da
Gestão de Riscos

Nota: O processo deve ser realizado entre janeiro-março de cada ano de forma submetida o Mapa, Matriz e Programa de Trabalho no SICOCODI.

COCODI

Comitê de Controle e Desempenho Institucional

Oito pontos estratégicos de monitoramento

- I. Acompanhamento de acordos
- II. Situações críticas
- III. Revisão do Anexo gráfico
- IV. Relatório anual de desempenho
- V. Monitoramento do SCII
- VI. Monitoramento da ARI
- VIII. Monitoramento do desempenho institucional
- IX. Assuntos gerais

O Apoio do Banco Mundial na implementação do novo modelo de controle interno

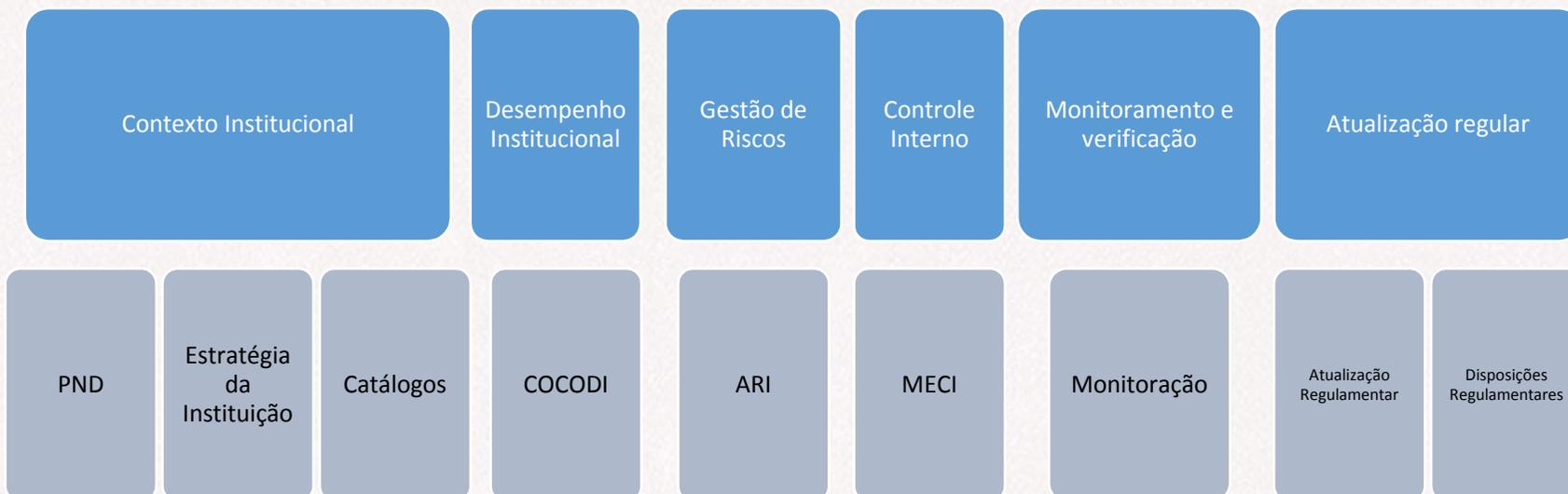
- Desenvolvimento de orientações específicas para a implementação do modelo de controle interno
- Criação de uma base de dados com as melhores práticas em matéria de controle interno.
- Desenvolvimento de um plano de trabalho e de testes piloto para transferir as funções de gestão de riscos e controle interno da unidade de auditoria interna para a administração de cada entidade.
- Proposta de diretrizes para o estabelecimento dos COCODIs
- Apoio ao desenvolvimento de testes de autoavaliação em toda a Administração Pública Federal.

O Apoio do Banco Mundial na implementação do novo modelo de controle interno

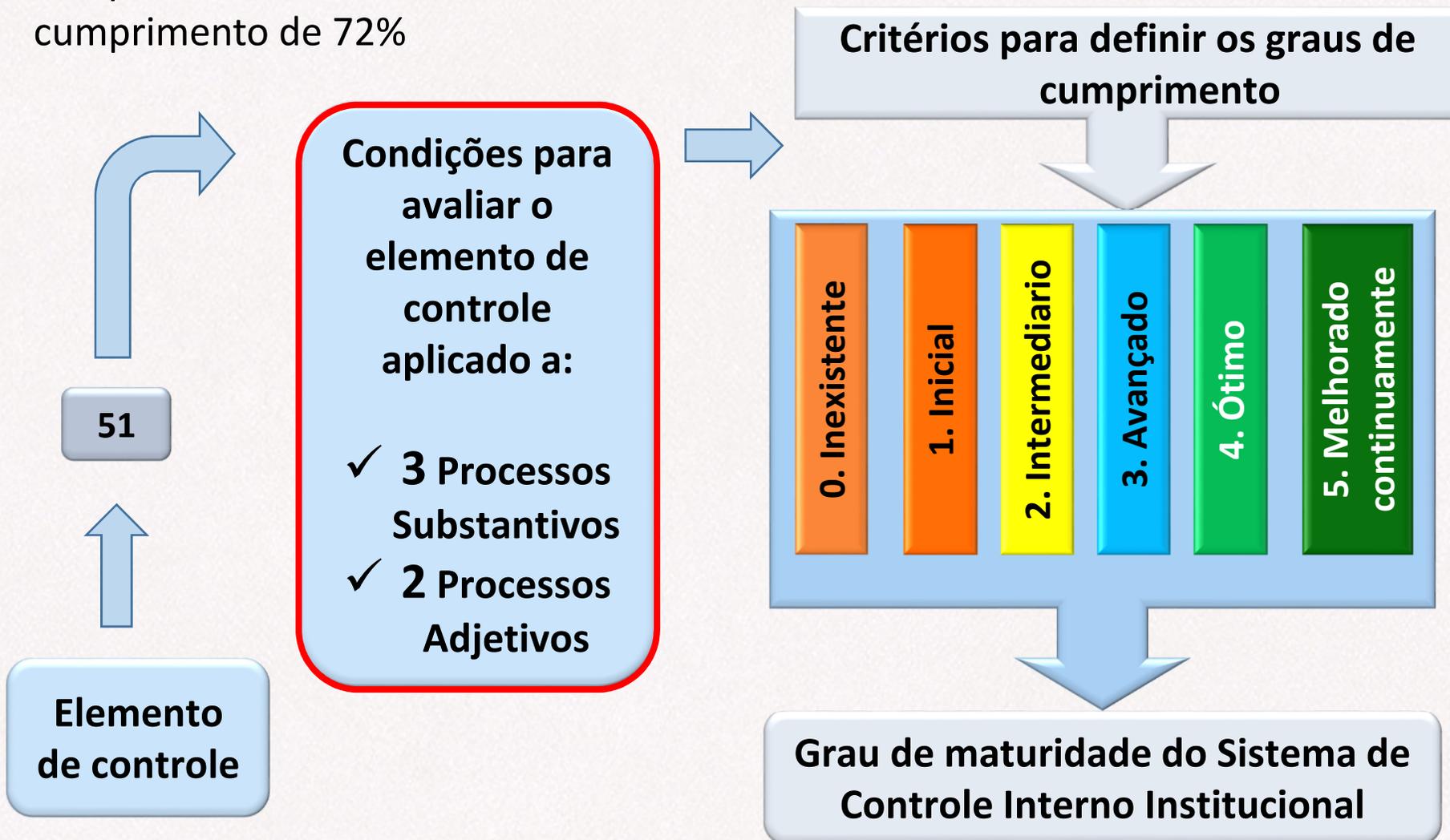
- Certificação de 40 funcionários públicos em um programa piloto sobre controle interno desenvolvido por uma das universidades mais prestigiadas do país.
- Desenvolvimento de um sistema *online* de treinamento em controle interno.
- Treinamento de pelo menos 100 servidores públicos incluindo material do curso.
- Desenvolvimento de um sistema informático (Sistema Integral de Controle Interno) para o controle interno e gestão de riscos para ser utilizado por todas as entidades do setor público.

MÓDULOS DO SISTEMA INTEGRAL DE CONTROLE INTERNO

Soluções integradas em SICI



A pesquisa de autoavaliação do controle interno foi aplicada a 259 entidades com uma taxa de cumprimento de 72%



Principais Realizações

- Os objetivos de desenvolvimento do projeto foram cumpridos conforme disposto nos acordos de doação.
- Foi possível apoiar satisfatoriamente a implementação da maioria dos preceitos normativos do novo modelo de controle interno.
- Fez-se uma difusão ampla no setor público sobre as metodologias de controle interno e gestão de riscos.
- Começou a mudar a visão que as ditas responsabilidades eram de responsabilidade exclusiva da auditoria interna.
- Iniciaram-se programas de treinamento em controle interno no setor público.
- Começou uma mudança que estava entranhada na cultura de enfatizar apenas o cumprimento de normas.

As Lições aprendidas neste e em outros casos

- A modernização dos sistemas de administração pública são indispensáveis para alcançar uma melhor prestação de contas no setor público.
- O Controle Interno Público é uma área muito ampla e tem muito a contribuir, mas há grandes desafios para melhorar esta função, como a falta de alocação de recursos, falta de continuidade diante as mudanças na administração pública, falta de envolvimento da alta gerência, entre outros.
- A mudança cultural pode ser mais difícil de conseguir do que a mudança normativa e metodológica.
- Ainda há muito a ser feito para educar todos os níveis da organização sobre o que representa o Controle Interno.
- É complexo garantir e manter programas de educação contínua na área de controle interno no setor público.

MUITO OBRIGADO POR SUA ATENÇÃO!!!



CONACI
CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

XII ENCONTRO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

POR UM BRASIL MELHOR: TODOS CONTRA A CORRUPÇÃO!

Organização



Promoção



Realização



Parceria

